

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2015

### 1 – INTRODUÇÃO

Concluídos os ciclos de trabalhos relacionados com a construção do edifício da Fundação e seu apetrechamento as actividades do Conselho Directivo centraram-se, quase exclusivamente, na gestão do Lar nas suas várias vertentes, tendo-se verificado, mercê do bom nome que a instituição tem vindo a adquirir, um progressivo preenchimento das instalações o que levou a que o número de utentes previsto para o ano em causa (35) fosse atingido.

Essa evolução reflectiu-se, como é natural, no recrutamento de mais colaboradores, o que foi feito com os naturais cuidados, quer na sua qualidade, quer na quantidade.

Paralelamente, as preocupações com a manutenção dos equipamentos existentes num edifício com a dimensão e complexidade como o nosso, tendo em conta o cumprimento das medidas de segurança legalmente exigidas, ocuparam, também, parte das nossas actividades, tanto mais que alguns sectores ainda apresentam problemas, como adiante será exposto.

O outro objectivo fundamental da Fundação – o do apoio social a famílias macaenses – continuou a ser prosseguido, mantendo-se as unidades já beneficiadas no ano anterior.

Finalmente e não menos importante, manteve-se a linha já seguida desde há muitos anos no campo da gestão financeira com grande prudência nas aplicações tendo em conta a cada vez maior complexidade e incertezas que o panorama financeiro português e internacional apresentam.

Os pontos seguintes abordarão estes assuntos com maior detalhe.

*[Handwritten signatures]*

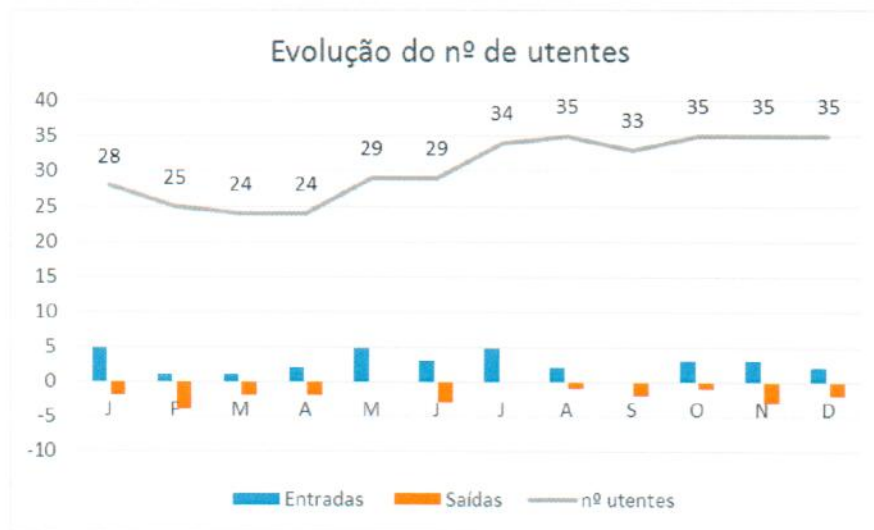
## 2 - LAR

Iniciado o ano com 25 residentes e constatando-se que a divulgação do Lar por contacto pessoa a pessoa, a par da plataforma informática *Lares online*, foram os meios que mais utentes trouxeram, foram reduzidas as publicitações através de anúncios inseridos em vários jornais e que se mostraram praticamente ineficazes acarretando custos consideráveis.

Foram mantidos e renovados os protocolos assinados com diversas instituições, nos quais está implícita a divulgação do Lar junto dos respectivos associados.

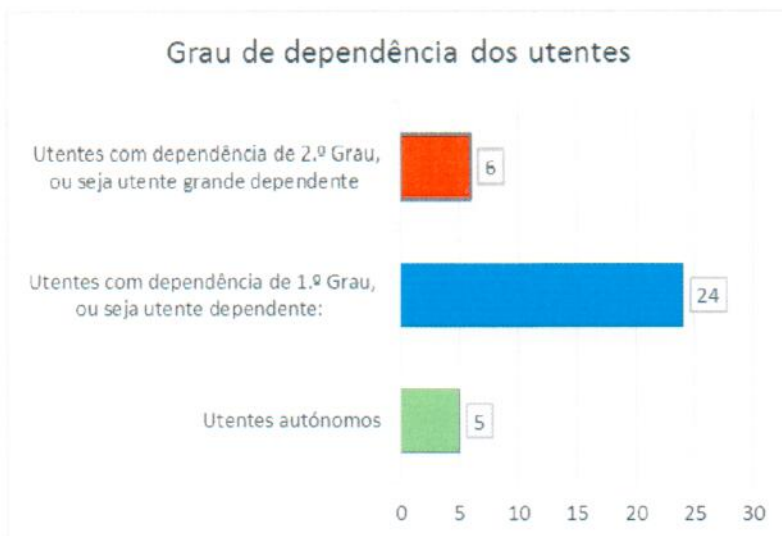
Num total de 15 vagas existentes em 31 de Dezembro de 2014, foi possível preencher 10 vagas ao longo do ano, pelo que em 31 de Dezembro de 2015 o número de vagas disponível era de 5.

A evolução do número de entradas e saídas de utentes ao longo do ano e suas características são expostos nos quadros seguintes:

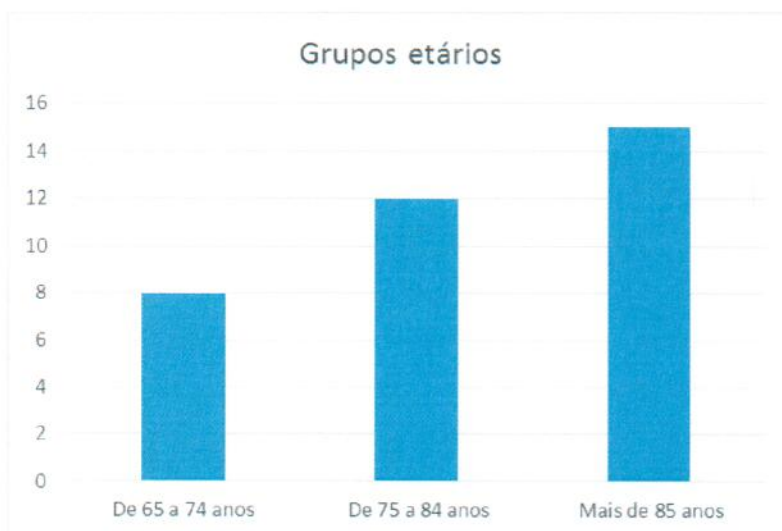


Média anual = 30,5

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*



Apenas 14% dos utentes são autónomos e 86% dependentes, dos quais 17% com dependência em 2º grau.



Cerca de 43% dos utentes têm idade superior a 85 anos.

### 3 - PESSOAL

O aumento do número de utentes implicou, naturalmente, o recrutamento progressivo de mais 6 Ajudantes de Acção Directa, os quais passaram de 13 para 19 ao longo do ano.

Considerando que a boa qualidade de serviço oferecido por qualquer Lar de Idosos depende, sobretudo, dos Ajudantes de Acção Directa, tem sido nossa política não só um cuidadoso recrutamento desse pessoal, privilegiando a contratação de pessoas cujo capital humano e educacional se revele adequado às funções em causa, mas também, a implementação de acções de formação a nível interno, realizadas quer pela nossa equipa de enfermagem quer por técnicos da área de Segurança e Higiene no Trabalho.

Essas preocupações que visam promover as boas práticas na prestação de cuidados de higiene, saúde e bem estar dos utentes têm resultado muito positivamente no desempenho desses colaboradores, o que é reconhecido quer pelos utentes quer pelos seus familiares.

O grau de dependência e a idade avançada dos utentes do Lar com aumento tendencial de patologias neurológicas e limitações cognitivas, exigem cuidados de pessoal especializado, traduzindo-se num acompanhamento diário de 2 enfermeiras em rotatividade e de um médico com presença bi-semanal, para assegurar os cuidados de saúde e promoção de bem estar.

Para o desenvolvimento psicomotor foram disponibilizadas aulas de ginástica geriátrica a cargo de uma profissional especializada, que mereceram grande adesão por parte dos utentes agrupados em duas turmas, funcionando cada uma 3 vezes por semana.

No que se refere à componente lúdico/ocupacional, foram disponibilizadas acções no âmbito da animação socio cultural que funcionam diariamente ( 4 horas), assegurando as actividades anuais tradicionais (Natal, Carnaval, S. Valentim, Páscoa, santos populares, S. Martinho, dia do idoso), jogos (loto, dominó), bem como saídas ao exterior em visita a museus, idas ao teatro e espectáculos, festas comunitárias, à praia, etc.





Em 31 de dezembro de 2015, existiam os seguintes colaboradores na Fundação:

CARGO	Nº
<i>Directora Técnica</i>	1
<i>Enfermeiras</i>	2
<i>Médico</i>	1
<i>Animador Sociocultural</i>	1
<i>Téc. Reabilitação Psicomotora</i>	1
<i>Cozinheiras</i>	2
<i>Ajudantes de cozinha</i>	2
<i>Auxiliares de limpeza/lavadeiras</i>	3
<i>Lavadeira</i>	1
<i>Ajudantes de Acção Directa</i>	19
<i>Administrativas</i>	2
<i>Enc. Manutenção/motorista</i>	1
<i>Fiel de armazém</i>	1
<i>TOTAL</i>	37

Apesar do enorme aumento de expediente havido nos últimos anos, é de salientar que o apoio administrativo ao Conselho Directivo se mantém inalterado desde os primeiros tempos da Fundação, com apenas um elemento a tempo parcial.

#### **4 – APOIOS SOCIAIS**

Foram renovados os apoios concedidos aos beneficiários da Fundação, após a reavaliação anual das respectivas situações financeiras, tendo sido aprovadas, pontualmente, participações em despesas de saúde solicitadas pelos mesmos.

No ano em causa não houve novos pedidos de apoio pelo que o nº de apoiados mantem-se nos 6, sendo o valor total dos apoios concedidos de 23.716,86 euros.

## 5 - MANUTENÇÃO

A actuação preventiva relativamente ao funcionamento dos equipamentos do Lar através de contratos de manutenção que, se por um lado acarretam custos muito elevados, por outro, têm permitido o funcionamento dos mesmos sem necessidade de interrupções que a ocorrerem provocariam situações desagradáveis, considerando a tipologia dos residentes.

Contudo, persistem situações ligadas ao AVAC (sistema de ar condicionado) e à caldeira que desde o início aguardam resolução que se afigura complexa, sobretudo em termos de responsabilidades, estudos sempre morosos para aferição das mesmas e para a detecção da origem dos problemas.

Encontrando-se o edifício apetrechado com o essencial, a aquisição de novos equipamentos foi reduzida ao longo do ano em apreço, limitando-se praticamente à substituição de peças dos equipamentos já existentes e à reparação de avarias, sobretudo na área da lavandaria e da cozinha.

## 6 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mantiveram-se as filiações na UDIPSS ( União Distrital de Instituições Particulares de Solidariedade Social de Lisboa ) e no Centro Português de Fundações que, por serem entidades de cúpula, têm desenvolvido um importante papel na divulgação de esclarecimentos sobre vários problemas que afectam as IPSS e as Fundações sociais, como é o nosso caso e, quanto ao Centro Português de Fundações, o mesmo ser reconhecido pelas entidades oficiais intervenientes no sector, como um interlocutor privilegiado, o que é muito importante para a elaboração de boa legislação sobre a área.

Por outro lado, procurou-se estreitar as relações com instituições ligadas a Macau nomeadamente o Lar Santo Nome de Deus, com o qual mantemos trocas de informação sobre aspectos que dizem respeito ao funcionamento de Lares, bem como com a Casa de Macau que, no seu Boletim, tem feito a divulgação do Lar D. Belchior Carneiro.

## 7 - CONTAS E SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Conselho Directivo acompanhou, como habitualmente, a execução financeira da Fundação, pela análise dos Balancetes produzidos e pelas informações recebidas dos Srs. Contabilista Certificado e Revisor Oficial de Contas .

As aplicações financeiras dos capitais continuaram a obedecer à regra seguida em anos anteriores, isto é, de preferir aplicações menos rentáveis mas mais seguras.

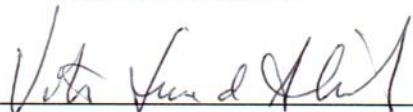
Com efeito, as sucessivas notícias alarmantes ao longo do ano sobre vários Bancos a operarem em Portugal, motivaram uma extrema cautela na escolha das instituições para as aplicações da Fundação.

Os resultados finais das Contas da Fundação indicam o valor negativo de 547.458,42 euros, montante que propomos seja absorvido pelas “reservas” existentes.

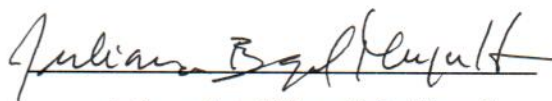
Todavia, entendemos assinalar que o resultado negativo acima indicado, inclui 332.917,29 euros de gastos de depreciação e amortização.

Barcarena, 4 de Março de 2016

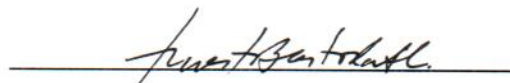
O Conselho Directivo



Vítor Serra de Almeida (Presidente)



Juliana Boyol Mergulhão (Vogal)



Ernesto Basto da Silva (Vogal)